

## Caderno de Prova

Código do Eixo  
**805**

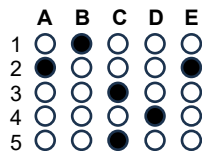
Infraestrutura  
**Topografia e Geoprocessamento**

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área do conhecimento	Número de questões	Valor total (Pontos)
Língua Portuguesa	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	10 pontos
Conhecimento Específico	30 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

## LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

### TEXTO 1

#### A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
  - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
  - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
  - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
  - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
  - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
  - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
  - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
  - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: [folha.uol.com.br](http://folha.uol.com.br). Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

**CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
  - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
  - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
  - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
  - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
  - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
  - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
  - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
  - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
  - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
  - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
  - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
  - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
  - B) Eixo tecnológico.
  - C) Área Tecnológica.
  - D) Qualificação Profissional.
  - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
  - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
  - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
  - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação stricto sensu.
  - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
  - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
  - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
  - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
  - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
  - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
  - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
  - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
  - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
  - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
  - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
  - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
  - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
  - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
  - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
  - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
  - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
  - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
  - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
  - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
  - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

## INTEGRIDADE

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
  - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
  - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
  - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
  - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
  - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
  - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
  - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
  - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
  - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
  - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
  - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
  - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
  - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
  - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
  - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
  - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Devido à grande extensão do território brasileiro, tanto ao longo das latitudes quanto das longitudes, observa-se que ele está compreendido entre oito Zonas (Fusos) UTM que vão da número 18 até a 25. Dentre as alternativas a seguir, assinale qual ou quais Zonas UTM abrangem a área do estado de Pernambuco.
- A) Zonas 24 e 25.
  - B) Zona 25.
  - C) Zona 23, 24 e 25.
  - D) Zona 24.
  - E) Zonas 23 e 24.
22. Em uma carta topográfica desenhada na escala de 1/5000 (um para cinco mil), alguns objetos situados dentro da área do levantamento topográfico não terão representação gráfica. Nesse sentido, a precisão gráfica desta carta, capaz de determinar quais objetos poderão ser ou não representados em planta é
- A) 5,0 m.
  - B) 10,0 m.
  - C) 0,50 m.
  - D) 1,0 m.
  - E) 2,0 m.
23. O processo de instalação dos equipamentos é de extrema importância para o levantamento topográfico, uma vez que é nessa etapa que podem se apresentar a maioria dos erros de medição caso o aparelho esteja mal instalado ou apresente alguma avaria. Durante a instalação de um teodolito ou de uma estação total, as etapas a serem seguidas se distribuem da seguinte forma:
- A) 1) centragem de instrumento e tripé sobre ponto de apoio; 2) nivelamento do nível tubular; 3) nivelamento do nível esférico; 4) regulagem do foco da luneta; 5) regulagem da altura do tripé.
  - B) 1) nivelamento do nível tubular; 2) centragem de instrumento e tripé sobre ponto de apoio; 3) nivelamento do nível esférico do aparelho; 4) recentragem do equipamento ao ponto de apoio; 5) regulagem da altura do tripé; 6) aferição de centragem e nível tubular se necessário.
  - C) 1) regulagem da altura do tripé; 2) nivelamento do nível tubular; 3) nivelamento do nível esférico; 4) centragem do instrumento e tripé sobre ponto de apoio; 5) regulagem de foco da luneta.
  - D) 1) centragem de instrumento e tripé sobre ponto de apoio; 2) nivelamento de nível tubular; 3) nivelamento de nível esférico; 4) recentragem do equipamento ao ponto de apoio; 5) liberação das travas de movimento do aparelho; 6) regulagem da altura de visada.
  - E) 1) regulagem da altura do tripé; 2) centragem de instrumento e tripé sobre ponto de apoio; 3) nivelamento do nível esférico do aparelho; 4) recentragem do equipamento ao ponto de apoio; 5) nivelamento do nível tubular; 6) aferição de centragem e nível tubular se necessário.

24. Em um determinado alinhamento de eixo de uma estrada projetada para ligar duas cidades A e B, para as curvas horizontais desse trecho de estrada, foram calculadas as seguintes deflexões (D) em cada ponto de interseção (PI):  $D_{PI_1} = + 23^{\circ}50'10''$  ;  $D_{PI_2} = + 22^{\circ}10'45''$  ;  $D_{PI_3} = - 38^{\circ}15'40''$ . Considerando que o azimute (Az) do primeiro segmento de reta do trecho que liga o ponto de partida (PP) ao PI 1 equivale à  $94^{\circ}25'10''$ , o azimute final do trecho, segmento de reta que liga o ponto PI 3 ao ponto final (PF), situado na entrada da cidade B corresponde a
- A)  $178^{\circ}41'45''$ .
  - B)  $140^{\circ}26'05''$ .
  - C)  $102^{\circ}10'25''$ .
  - D)  $118^{\circ}15'20''$ .
  - E)  $100^{\circ}11'15''$ .
25. Para fins de execução de um determinado trecho de estrada, foi realizado um levantamento topográfico ao longo da região que compreende esse trecho, indicando o eixo por onde a via irá passar com estacas distando 20m (vinte metros) entre si. As estacas que ligam dois pontos de interseção (PI) consecutivos dessa via, respectivamente, são Est. 20 + 13,50m e Est. 110 + 18,3m. Sendo assim, o valor da distância horizontal em metros do segmento de reta que liga esses dois pontos de interseção corresponde a
- A) 2.218,30 m.
  - B) 1.800,00 m.
  - C) 2.613,50 m.
  - D) 1.613,50 m.
  - E) 1.804,80 m.
26. Na planta de um levantamento realizado em agosto de 1995, os azimutes apresentados para orientar cada lado do terreno correspondem aos azimutes magnéticos coletados no ano do levantamento. Para demarcar corretamente o imóvel na data presente (agosto de 2025), o topógrafo deverá calcular os azimutes magnéticos atuais, a fim de realizar corretamente a demarcação do imóvel. Para tanto, ele necessita determinar a declinação magnética (d) em agosto de 2025 do local em questão. A variação anual da declinação para este local é de  $0^{\circ}07'E$ /ano (sete minutos Leste por ano) e o valor da declinação indicado na planta do ano de 1995 é de  $17^{\circ}39'$  ocidental (Dezessete graus e trinta e nove minutos ocidental). Nessa perspectiva, assinale a alternativa que indica corretamente o valor da declinação que o topógrafo deve considerar para demarcar o imóvel em questão em agosto de 2025.
- A)  $14^{\circ}09'$  Oriental.
  - B)  $14^{\circ}09'$  W.
  - C)  $21^{\circ}09'$  Ocidental.
  - D)  $21^{\circ}09'$  W.
  - E)  $14^{\circ}39'$  E.

27. No trabalho de campo de georreferenciamento, fazendo uso de receptores geodésicos de satélites, um dos fatores que exerce influência significativa na qualidade do posicionamento é conhecido pela sigla DOP (Dilution Of Precision - diluição da precisão). Este fator é indicado constantemente, durante a coleta de dados, por um valor adimensional que permite ao profissional alcançar uma maior precisão na obtenção das coordenadas de cada ponto no terreno em seu levantamento. Sobre este fator, é possível afirmar que
- A) o PDOP é o DOP considerado para o posicionamento tridimensional e quanto maior o seu valor, melhor será a precisão das coordenadas.
  - B) existem diversos tipos de DOP, porém o mais significativo para o posicionamento por ponto é o HDOP.
  - C) a geometria dos satélites que se encontram sobre o ponto no momento de coleta de dados influencia diretamente na qualidade do DOP.
  - D) o VDOP está relacionado com o inverso do volume do sólido formado entre as antenas do receptor e dos satélites rastreados, em que volumes menores proporcionam DOP menores.
  - E) satélites de outras constelações, que entram no rastreamento no momento da coleta, interferem na precisão, pois causam uma má geometria, o que implica em um DOP ruim.
28. Com base nos dados da tabela (caderneta de nivelamento geométrico) a seguir, observe os valores indicados nas visadas à ré (VR) e à vante (VV) sobre os pontos visados, em que RN1 corresponde à Referência de Nível 1 e PM aos Pontos de Mudança visados ao longo do circuito do nivelamento para fins de mudança de posição do nível de luneta.

Tabela -Caderneta de Nivelamento Geométrico

PV	VR (m)	AI (m)	VV (m)	ALTITUDE (m)
RN1	0,56			40,00
PM1	0,40		1,90	
PM2	0,29		2,58	
RN2			2,30	

Calcule a altitude do RN2 (Referência de Nível dois) e assinale a opção correta.

- A) 36,77 m.
  - B) 34,47 m.
  - C) 45,53 m.
  - D) 36,48 m.
  - E) 39,07 m.
29. A Geodésia é a ciência que tem por objetivo determinar a forma e as dimensões da Terra, considerando a curvatura terrestre em seus cálculos e medições. Essa ciência considera três tipos de superfície nas representações dos modelos terrestres. Dentre elas, a superfície equipotencial de referência é aquela conhecida por
- A) Elipsóide.
  - B) Esferóide.
  - C) Física.
  - D) Geóide.
  - E) Matemática.

30. Em um determinado levantamento geodésico um profissional obteve para um marco de referência (M01) as seguintes coordenadas geodésicas:  $8^{\circ}04'02''$  de Latitude Sul e  $34^{\circ}54'04''$  de Longitude Oeste, adotando como Datum horizontal o SIRGAS 2000. Na mesma medição, foi igualmente coletada a altitude geométrica (h) deste marco no valor de 2,49m (dois vírgula quarenta e nove metros) para o mesmo sistema geodésico de referência. De posse desses dados, e fazendo uso do software MAPGEO 2015, disponibilizado pelo IBGE, foi obtido, para essas coordenadas, uma ondulação geoidal (N) no valor de -5,69m (menos cinco vírgula sessenta e nove metros). Com essa informação, é possível calcular a altitude ortométrica (H) do marco M01, chegando ao valor de
- A) 3,20 m.
  - B) 2,49 m.
  - C) 7,69 m.
  - D) 8,08 m.
  - E) 8,18 m.
31. Um Sistema de Informações Geográficas (SIG) ou GIS em inglês, consiste de um conjunto de ferramentas computacionais destinadas ao geoprocessamento de dados espaciais e não-espaciais que, dentre outras funções, auxilia no processo de tomadas de decisão a partir do acesso a um banco de dados digital composto por informações georreferenciadas. Além do banco de dados (sistema central do SIG), outros componentes (softwares) fazem parte do sistema de maneira que, uma vez inter-relacionados, contribuem para o melhor uso do mesmo. Entende-se, portanto, que o componente (função) de um SIG responsável pelo cálculo de distâncias e/ou áreas de regiões sobre mapas digitalizados corresponde ao Sistema de
- A) Análise Geográfica.
  - B) Processamento de Imagem (PDI).
  - C) Digitalização de Mapas.
  - D) Suporte à Decisão.
  - E) Visualização Cartográfica.
32. Em um Sistema de Informações Geográficas (SIG), os planos de informação são geralmente representados em um determinado modelo. Dois tipos de modelos são suportados em um ambiente SIG, o matricial e o vetorial. Indique, dentre as alternativas abaixo, qual delas apresenta uma extensão de arquivo de modelo matricial.
- A) Shapefile.
  - B) TIFF.
  - C) DGN.
  - D) DWG.
  - E) KML.

33. Na determinação da altura de um edifício, um profissional instala seu teodolito em um determinado ponto que lhe possibilite efetuar uma visada no topo do prédio e em uma mira estadimétrica posicionada na base da edificação. Considere os dados de campo a seguir.

Dados de campo:

Altura do teodolito ( $h_i$ ) = 1,70m ; Ângulo zenital (Z) no topo do edifício =  $60^\circ$  ; Ângulo zenital (Z) na mira =  $90^\circ$  ;  
Leituras dos retículos na mira:  $R_s = 2,10m$  ;  $R_m = 1,80m$ ;  $R_i = 1,50m$ ; tangente aproximada de  $60^\circ = 1,73$ .

Selecione a alternativa que mais se aproxima da altura do prédio calculada pelo topógrafo em seu levantamento.

- A) 32,80m.  
B) 24,68m.  
C) 36,48m.  
D) 31,38m.  
E) 27,70m.
34. Após realizar um levantamento planialtimétrico por poligonação usando uma poligonal de apoio com 8 (oito) lados, seguindo um caminhamento à direita da poligonal, um profissional leva os dados coletados para o escritório a fim de elaborar sua planta topográfica. Antes de efetuar o desenho do levantamento, o topógrafo verifica o erro de fechamento da poligonal com intuito de alcançar uma melhor precisão no posicionamento dos pontos em planta. Sabendo que em seu trabalho foi usado como azimute de partida à Ré, lado E1-E0, o ângulo de  $300^\circ 10' 30''$  e considerando os ângulos internos brutos a seguir, obtidos em cada vértice da poligonal.

Dados de campo - ângulos internos (AI) brutos:

$AI_1 = 130^\circ 10' 20''$  ;  $AI_2 = 95^\circ 30' 10''$  ;  $AI_3 = 88^\circ 05' 03''$  ;  $AI_4 = 170^\circ 00' 05''$  ;  $AI_5 = 212^\circ 00' 02''$  ;  $AI_6 = 120^\circ 05' 10''$  ;  
 $AI_7 = 91^\circ 09' 00''$  ;  $AI_8 = 173^\circ 00' 02''$

Marque a alternativa que indica o seu Erro de fechamento angular e o azimute do lado E2-E3.

- A) Erro de  $- 8''$  e  $Az = 345^\circ 51' 02''$ .  
B) Erro de  $+ 8''$  e  $Az = 70^\circ 20' 51''$ .  
C) Erro de  $- 01''$  e  $Az = 345^\circ 51' 00''$   
D) Erro de  $+ 01''$  e  $Az = 253^\circ 56' 05''$ .  
E) Erro de  $- 10''$  e  $Az = 59^\circ 49' 30''$ .
35. Dentre os tipos de solos listados a seguir, aquele classificado como solo orgânico, caracterizado pela elevada presença de matéria orgânica é denominado
- A) silte.  
B) argila.  
C) laterítico.  
D) pedregulho.  
E) turfa.

36. Dois vértices, V1 e V2, de um determinado terreno beira mar de 115 hectares estão situados às margens de um rio que corta esse mesmo terreno. Para auxiliar o proprietário do imóvel a descobrir a distância entre esses dois vértices, sem atravessar o rio, um topógrafo se posiciona na margem oposta aos vértices, procedendo com os seguintes passos:

1. materializa, com uso de piquetes, uma linha de base composta por dois pontos de apoio A e B, distando 20m (vinte metros) entre si, aproximadamente, paralela ao lado do terreno, cuja distância deseja-se descobrir.
2. instala um teodolito sobre o ponto A, zera o ângulo de visada horizontal em V1 e, com a leitura do ângulo no sentido horário, efetua uma visada em V2 e depois no ponto B, obtendo, respectivamente, para cada visada, os ângulos horizontais de 50 e 85 graus.
3. com estação em B, o topógrafo repete o procedimento, desta vez zerando o ângulo horizontal em A e, com leitura ainda no sentido horário, efetua uma visada em V1, lendo o ângulo horizontal de 30 graus, depois em V2, obtendo, por fim, 80 graus como ângulo horizontal.

Finalizadas essas etapas de campo, o profissional conseguiu determinar, por meio de cálculos, a distância entre V1 e V2, considerando os seguintes valores trigonométricos:  $\text{seno } 30^\circ = 0,5$  ;  $\text{seno } 35^\circ = 0,574$  ;  $\text{seno } 65^\circ = 0,906$  ;  $\text{seno } 80^\circ = 0,985$  ;  $\text{seno } 85^\circ = 0,996$  ;  $\text{cosseno } 50^\circ = 0,643$ . Assim, o valor aproximado dessa distância é

- A) 201,99 m.
- B) 16,91 m.
- C) 12,67 m.
- D) 185,91 m.
- E) 28,59 m.

37. A compactação dos solos é uma densificação por meio mecânico com a finalidade de reduzir recalques, aumentar rigidez e resistência do solo, assim como diminuir a condutividade hidráulica. Sobre o processo de compactação dos solos, é correto afirmar que

- A) a compactação é um procedimento que expulsa o ar presente nos espaços vazios do solo.
- B) os ensaios de campo para controle de compactação são determinação do tipo de solo por análise tátil-visual e teor de umidade em estufa.
- C) o rolo pé de carneiro compacta camadas de areia por vibração e requerem baixa velocidade.
- D) na construção de uma barragem de terra, quanto maior for a espessura da camada compactada, melhor será a compactação.
- E) o teor de umidade do solo, durante o processo de compactação, deve ser mantido longe da umidade ótima.

38. Os solos sedimentares são aqueles que foram deslocados e depositados em outro lugar diferente do local de origem. Aqueles solos sedimentares transportados pela ação da gravidade e da água, respectivamente, são denominados de

- A) eólicos e aluvionares.
- B) glaciares e lateríticos.
- C) coluvionares e glaciares.
- D) aluvionares e coluvionares.
- E) coluvionares e aluvionares.

39. Uma área de  $2\text{cm}^2$ , numa carta topográfica, da cidade de Recife, na escala de 1:25.000, corresponde, no terreno, a uma área de
- A) 1,25 hectare.
  - B) 125.000 hectares.
  - C) 50.000 hectares.
  - D) 12,5 hectares.
  - E) 5 hectares.

40. Uma amostra de solo foi levada ao laboratório para ensaio de teor de umidade, conforme NBR 6457/2024. Os dados do ensaio foram os seguintes:

- Massa da cápsula = 41g.
- Massa do conjunto solo úmido mais cápsula = 152,4g.
- Massa do conjunto solo seco mais cápsula = 142,3g.

Com base nos dados apresentados, o teor de umidade dessa amostra, aproximadamente, será

- A) 15%.
  - B) 20%.
  - C) 10%.
  - D) 25%.
  - E) 27%.
41. A Drenagem Urbana refere-se a um conjunto de infraestruturas e ações implementadas para gerenciar o escoamento superficial das águas pluviais. Em um certo projeto de drenagem de águas pluviais, foi considerado um coeficiente de escoamento superficial de área, intensamente urbanizada igual a 0,70, uma chuva com intensidade de 4 mm/h e duração igual ou superior ao tempo de concentração da bacia de contribuição, que possui uma área de 900 hectares. Diante do exposto, a vazão máxima de projeto, pelo método racional, será de
- A)  $2,5\text{ m}^3/\text{s}$ .
  - B)  $17\text{ m}^3/\text{s}$ .
  - C)  $10\text{ m}^3/\text{s}$ .
  - D)  $7\text{ m}^3/\text{s}$ .
  - E)  $5\text{ m}^3/\text{s}$ .
42. O ciclo hidrológico é o movimento contínuo e de transformação da água, sistema pelo qual a natureza faz a água circular do oceano para a atmosfera e daí para os continentes, de onde retorna, superficial ou subterraneamente, ao oceano. Dentre os processos que contemplam o ciclo hidrológico, a fonte de saída de água no sistema é
- A) escoamento superficial.
  - B) precipitação.
  - C) evapotranspiração.
  - D) condensação.
  - E) deflúvio.

43. As coordenadas UTM (Universal Transversa de Mercator) são sistemas planos e retangulares de coordenadas aplicados aos pontos situados na superfície terrestre para fins de posicionamento e que divide o globo terrestre em zonas ou fusos UTM. Sobre esse sistema, é correto afirmar que
- A) o sistema de coordenadas UTM divide o Planeta Terra em 180 zonas de 670 km de largura.
  - B) as coordenadas UTM são obtidas através de uma projeção cilíndrica e conforme, do tipo cilindro secante.
  - C) cada fuso corresponde a 3° de amplitude, sendo 1,5° para cada lado, leste e oeste.
  - D) as coordenadas UTM são representadas em unidades de grau, minuto e segundo e são paralelas à linha do Equador.
  - E) o sistema UTM é usado apenas entre as latitudes 80° Norte e 89° Sul, com o intuito de evitar deformações exageradas nos pólos.
44. As projeções cartográficas são métodos de representação da esfericidade terrestre em um plano. Essas projeções são classificadas de acordo com a superfície de referência e as propriedades que buscam preservar. Sabendo que qualquer projeção resultará em um tipo de distorção, a projeção que preserva as áreas relativas das regiões corresponde a
- A) plana.
  - B) cônica.
  - C) equivalente.
  - D) cilíndrica.
  - E) conforme.
45. Em um desenho técnico a escala é fundamental, pois permite a visualização de objetos muito grandes ou muito pequenos em uma determinada folha padrão. Após um levantamento topográfico, um terreno foi representado em uma escala de 1:200. Considerando que, em planta, a distância gráfica entre a edificação e o limite do terreno mede 5 cm, é correto afirmar que, na escala adotada, o comprimento real dessa distância valerá
- A) 10 m.
  - B) 1 m
  - C) 5 m.
  - D) 50 m.
  - E) 500 m
46. O Planejamento Urbano é o processo de organizar e orientar o crescimento e o desenvolvimento das cidades de forma estratégica, sustentável e funcional, tendo como parte integrante desse processo o Plano Diretor. Sobre o Plano Diretor, é correto afirmar que
- A) é obrigatório para as cidades de mais de cinco mil habitantes.
  - B) deverá englobar parte do território do Município.
  - C) no caso de cidades com mais de 400 mil habitantes, deverá ser elaborado um plano de transporte urbano integrado, compatível com o plano diretor ou nele inserido.
  - D) deverá conter sistema de acompanhamento e controle.
  - E) a lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada cinco anos.

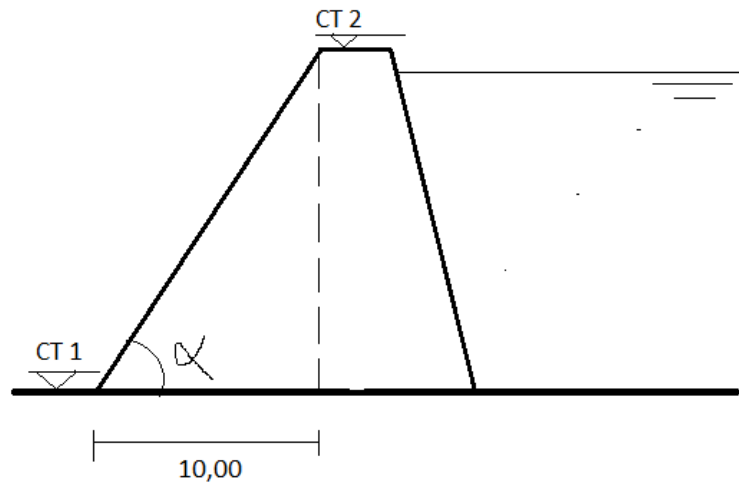
47. Em um projeto geométrico de vias, a seção transversal é a representação geométrica, no plano vertical, de alguns elementos dispostos transversalmente em determinado ponto do eixo longitudinal da via. Nas rodovias, considerando a utilização de um pavimento asfáltico, a inclinação transversal mínima aconselhável é de
- A) 2 %.
  - B) 3 %.
  - C) 4 %.
  - D) 5 %.
  - E) 7 %.
48. Na Mecânica dos solos, considera-se que os solos são constituídos por partículas e que forças aplicadas a eles são transmitidas de uma partícula a outra, além das que são suportadas pela água presente nos vazios. Em um terreno constituído por uma camada de argila siltosa, com peso específico natural de  $16 \text{ KN/m}^3$  e espessura de 4 metros, acima de uma areia grossa compacta, com peso específico natural de  $18 \text{ KN/m}^3$  e espessura de 5 metros, apoiada sobre uma rocha, o nível de água encontra-se a 2 metros de profundidade. De posse dessas informações e baseando-se na figura a seguir.



FONTE: FUNCERN, 2025

- O valor da tensão efetiva, nesse terreno, a uma profundidade de 9 metros equivale a
- A) 154 KPa.
  - B) 134 KPa.
  - C) 84 KPa.
  - D) 70 KPa.
  - E) 34 KPa.
49. O RTK (Real Time Kinematic - Cinemática em Tempo Real) é uma técnica de posicionamento por satélite de alta precisão que determina a localização de pontos na superfície terrestre em tempo real, podendo também ser acoplados em drones para fins de aerolevantamentos (drones RTK). Assinale a alternativa correta sobre essa tecnologia:
- A) o método RTK de posicionamento fornece dados de localização em tempo real com precisão de 2 a 4 metros e utiliza comprimento de onda de rádio.
  - B) o Drone RTK é um aliado para monitoramento de estudos ambientais, como o mapeamento de áreas protegidas e o controle de desmatamento, pois permite a geração de dados topográficos e imagens de alta precisão planimétrica.
  - C) uma vantagem do Drone RTK é a redução do volume de dados coletados para simplificar o processamento e geração de coordenadas aproximadas.
  - D) no levantamento Drone RTK, a função do receptor fixo denominado base é armazenar as imagens captadas pelo drone para georreferenciamento.
  - E) no método RTK, o receptor rover coleta dados enquanto está parado, recebe os sinais dos satélites e calcula os erros.

50. O perfil de uma barragem é definido pela sua planta altimétrica, conforme indicado na figura a seguir.



FONTE: FUNCERN, 2025.

Sabendo que a declividade a jusante é de 1:4 e a cota de base (CT1) é de 100,00m, os valores dessa declividade, em porcentagem, e a cota do topo da barragem (CT2), em metros, respectivamente, serão

- A) 25 e 102,50.
- B) 25 e 50.
- C) 60 e 102,50.
- D) 4 e 140.
- E) 120 e 160.